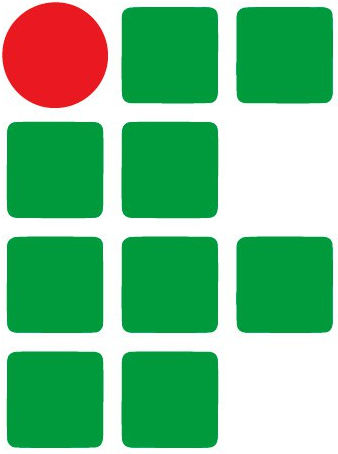
****

**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA**

**CAMPUS SANTA LUZIA**

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA**

**NOME DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

**SANTA LUZIA-PB**

**2024**

**NOME DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

Artigo científico apresentado ao Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus Santa Luzia, como requisito parcial para obtenção da formação de Técnico(a) em Informática.

Orientador (a): xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**SANTA LUZIA-PB**

**2024**

**Ficha Catalográfica modelo (**Substituir pela ficha que a biblioteca enviar**)**

|  |
| --- |
| Silva, Maria da  S586u Uso da informática na inclusão de pessoas com deficiência / Maria da Silva. - Santa Luzia, 2024.  42 p.: il.  Orientador: Prof. Dr. João da Silva.  TCC (Técnico em Informática) - IFPB, 2024.  1. Educação inclusiva. 2. Sistemas operacionais. 3. Linux. I. Silva, João da. II. Título.  IFPB Santa Luzia CDU 004:37 |

**NOME DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

Artigo científico apresentado ao Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campus Santa Luzia, como requisito parcial para obtenção da formação de Técnico(a) em Informática.

Orientador (a): xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Aprovado em \_\_\_\_\_\_\_\_de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Prof. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – IFPB

Orientador

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Profa. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – IFPB

1º examinador

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Prof. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – IFPB

2º examinador

**TÍTULO: subtítulo (se houver)**

Autor [[1]](#footnote-1)

Autor [[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Deve conter entre 100 e 250 palavras, parágrafo único, no idioma utilizado para redação do artigo (Língua Portuguesa ou Língua Inglesa). O resumo deve apresentar claramente o objetivo do artigo, os aportes teóricos, a metodologia e os principais resultados alcançados. Não deve conter citações/referências. Deve ser estruturado da seguinte forma: fundamentação breve, objetivo, método(s), resultados e conclusão. Não repetir o título e não acrescentar revisão de literatura. Incluir os principais resultados numéricos, citando-os sem explicá-los, quando for o caso. Cada frase deve conter uma informação completa.

**Palavras-chave:** Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavras 4. Palavra 5.

**1 INTRODUÇÃO**

Na introdução apresentam-se as informações gerais sobre a pesquisa, fundamentando seu interesse e contribuição para o conhecimento acadêmico-científico. Seu objetivo é informar e colocar o leitor a par do conhecimento já existente sobre o tema que será abordado. Desse modo, a seção de Introdução deve delimitar contextual e teoricamente o assunto abordado, apresentar as questões norteadoras e as justificativas que geraram a pesquisa, bem como, ao final, apresentar os objetivos precisos do estudo. Também é natural delinear o estado da arte do assunto abordado por meio de referências bibliográficas recentes sobre o tema.

A fonte deve ser Times New Roman, tamanho 12, com alinhamento justificado e espaçamento entre linhas de 1,5, que deve ser mantido por todo o corpo do trabalho.

As margens devem estar alinhadas em 3cm a esquerda, 3cm em cima, 2cm a direita e 2cm em baixo.

Figura, incluindo gráfico, ilustração, desenho, foto, e qualquer outro material que não seja classificado como quadro nem tabela, pode ser usada em qualquer ponto do trabalho, exceto no resumo, devendo o número da figura, o título e a fonte vir abaixo da figura, conforme o exemplo:



**Figura 1.** Logomarca do IFPB, Campus Santa Luzia.

Fonte: IFPB (2024).

O quadro é formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto, “fechado. Um quadro normalmente apresenta resultados qualitativos (textos). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto, seguindo padrão entre quadros, figuras e tabelas. Geralmente se o texto usa fonte Times New Roman 12, o quadro pode ser feito em fonte 11 ou 10. Conforme NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011) o número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:

**Quadro 1.** Disciplinas e carga horária do 1° Semestre do curso técnico subsequente em Sistemas de Energia Renovável.

|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina** | **Carga Horária** |
| Física Aplicada | 80 |
| Informática Aplicada | 80 |
| Matemática Aplicada | 60 |
| Metodologia da Pesquisa Científica | 40 |
| Química Aplicada | 60 |
| Introdução à Energia Renovável e Legislação | 80 |

Fonte: IFPB (2024).

A inclusão de tabelas no texto deve obedecer ao padrão das Normas de Apresentação Tabular que prevê que as mesmas devem ter um número em algarismo arábico, sequencial, inscritos na parte superior, precedida da palavra Tabela. As tabelas devem conter título por extenso, escrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência de seu conteúdo. A fonte de onde foi extraída deve ser indicada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula e minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ ou informação da tabela. Precedida da palavra Fonte.

**Tabela 1.** Disciplinas e carga horária do 1° Semestre do curso técnico subsequente em Sistemas de Energia Renovável.

|  |  |
| --- | --- |
| Disciplina | Carga Horária |
| Física Aplicada | 80 |
| Informática Aplicada | 80 |
| Matemática Aplicada | 60 |
| Metodologia da Pesquisa Científica | 40 |
| Química Aplicada | 60 |
| Introdução à Energia Renovável e Legislação | 80 |

Fonte: IFPB (2024).

**2 METODOLOGIA**

O manuscrito deverá contemplar uma descrição do desenvolvimento metodológico da pesquisa que permita a reprodução do estudo apresentado. A descrição, apesar de sucinta, deverá ser clara, permitindo ao leitor compreender perfeitamente o procedimento (metodologia ou métodos) adotado, ou ter acesso a ele por referências citadas.

Nesta seção, o autor deverá compartilhar os aspectos teórico-metodológicos de seu trabalho, compartilhando a natureza de sua pesquisa/relato, os instrumentos de geração dos dados e o paradigma de análise no qual o seu trabalho se insere. Descrever local e sujeitos da pesquisa. Com isso, deve mostrar como o objetivo designado na seção introdutória será alcançado.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Podem ser apresentados na mesma seção ou em subseções separadas e subdivididas. Os resultados da pesquisa podem ser apresentados em tabelas, figuras ou outras formas que os autores considerem adequadas. Os resultados devem ser analisados e discutidos com a literatura pertinente

**4 ANÁLISE DE DADOS**

A análise dos resultados de uma pesquisa é a forma adequada de começar a encaminhar um TCC que usou essa metodologia para uma conclusão descritiva. Seja para confirmar ou refutar o questionamento inicial, que originou a pesquisa, essa tabulação precisa seguir um padrão para ficar clara.

A primeira parte da apresentação dos resultados é um texto introdutório. Onde você retoma, de forma simplificada, as informações que você usou para nortear a sua pesquisa. Aqui você pode incluir: as formas como você entrou em contato com as pessoas; quantas pessoas eram; tudo que você considerar relevante para entender o corte da sua amostragem.

Depois disso, você começa a apresentação dos dados que você colheu, começando pelos questionamentos que a sua pesquisa levantou. Para isso, ignore totalmente todas as perguntas necessárias para definir quem era o público entrevistado, focando nas questões que motivaram o estudo.

**Cada questionamento deve vir seguido da sua** “resposta”, que pode ser colocada em parágrafo discursivo (muito mais usado no caso de estudo de caso ou revisão de bibliografia). Para os casos de pesquisa com um público determinado, você deve apresentar esses números com alguma representação gráfica. Pode ser por gráfico de barra, pizza, cartesianos, etc.

Depois de apresentar os dados de forma sistêmica, você precisa apresentar uma interpretação dos dados, que começa a tomar um tom mais argumentativo do que discursivo. Isso acontece porque você está coletando os dados para dar embasamento à sua conclusão. Então ela precisa ser construída desde já, para que ela tenha força e não seja refutada facilmente.

Finalmente, se você sentir que existe necessidade de destacar alguma informação que estava dentro ou fora das suas expectativas.

São a apresentação dos dados encontrados na parte experimental. Podem ser ilustrados com quadros, tabelas, fotografias, entre outros recursos.

Para pesquisas quantitativas, pode-se utilizar de análises estatísticas, como distribuições de frequência, correlações e representações gráficas, medidas de dispersão, medidas de tendência central, etc.

Já no caso das pesquisas qualitativas, pode ser feita uma análise de conteúdo que vai servir de base para uma análise qualitativa das entrevistas, das observações, das questões abertas em questionários, etc.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destaca os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Deve ser breve, podendo incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área. Contém a resposta para o problema proposto na introdução. Não é uma ideia nova, é uma síntese do que foi apresentado anteriormente.

Essa é uma das seções mais livres de um trabalho de conclusão de curso. O capítulo pode ser entendido como um espaço para o aluno expor as próprias ideias. Não que isso seja impossível anteriormente, mas é que as partes teóricas e de análise priorizam a fala de outros autores e a exposição dos dados coletados.

Ao fim do processo, cabe somente ao estudante resumir o conteúdo e explicar se a pesquisa rendeu resultados. Ou seja, é um esforço intelectual para fazer com que todo o material apresentado ganhe sentido.

Hoje em dia, porém, é difícil alguém falar em conclusões. A ciência está em constante evolução, por isso qualquer relatório expõe apenas o conhecimento construído até aquele momento. Em outras palavras, não se trata de uma verdade única e absoluta sobre o assunto. É um recorte de um processo que não acaba.

Sendo assim, as considerações finais do TCC correspondem às principais inferências que aquela investigação pode trazer ao campo acadêmico. Embora não haja uma estrutura fixa para organizar a redação, costumam-se levar em conta os seguintes aspectos:

1 – Retomada do tema geral

O desenvolvimento de algumas monografias pode ser bastante extenso. É tanta informação que um leitor desatento pode chegar ao fim sem se lembrar do começo. Portanto, não há problema em ser um pouco redundante. A abertura da seção pode ser dedicada a um resumo da problemática da pesquisa.

2 – Apresentação dos resultados

É para isso que as considerações finais servem: para reunir os principais resultados e esclarecê-los ao público. Vale lembrar que o relatório não é escrito apenas para a banca, mas para toda uma comunidade de colegas, professores e demais interessados. Uma linguagem clara e simples funciona melhor que termos rebuscados.

3 – Observação dos objetivos

Os objetivos do trabalho também devem ser recuperados e explorados um a um. Pode-se dedicar um parágrafo ou mais para cada tópico, verificando se eles foram atingidos – ou não – e que impacto causaram, no panorama geral.

4- Sugestão de melhorias

Ao se encerrar um ciclo de pesquisa, sempre restam insuficiências. Alguma pergunta não foi respondida com tanta clareza, surgiram mais dúvidas que não puderam ser aprofundadas etc.

Como a ciência é aberta a falhas e a verificações, esse também é o momento para reconhecer os pontos fortes e as debilidades da monografia. Ainda, é possível projetar situações futuras, como um novo problema a ser averiguado numa pós-graduação.

5 – Reforço da justificativa

A relevância dos resultados obtidos, seja para a área de estudo ou para a sociedade como um todo, é outro detalhe que fortalece as considerações finais do TCC. Encontrá-la é fácil: uma empreitada dessas sempre gera algum tipo de conhecimento.

**REFERÊNCIAS**

***OBSERVAÇÕES:***

É importante atentar para a configuração deste item, de acordo com a ABNT. De maneira geral, a norma diz que:

* As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.
* A pontuação deve ser uniforme para todas as referências.
* As referências, ordenadas em uma única lista, devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares. O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências.

**EXEMPLOS REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. **Resolução n. º 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília, 1996.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2007.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** São Paulo: Cortez,1997.

COSTA, S. F. G. da *et al*. **Metodologia da pesquisa**: coletânea de termos. João Pessoa: Idéia, 2000.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, S. Orientação normativa para elaboração de tese. **Acta Cir Brás**, 1997

GOLDENBERG, M. **A arte da pesquisa.** Rio de Janeiro: Record, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, G. A. de; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

MINAYO, M. C. S. de. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**. métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**AGRADECIMENTOS**

Elemento opcional no qual o texto deve ser escrito de forma sucinta.

1. Estudante do curso técnico integrado em XXXXXXXXXX no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus Santa Luzia. E-mail: exemplo@ifpb.edu.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduado ou Especialista ou Mestre ou Doutor em XXXXXXXXX. Professor do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus Santa Luzia. E-mail: exemplo2@ifpb.edu.br [↑](#footnote-ref-2)